



DOS QUADRINHOS À TELA DE CINEMA: UMA BREVE HISTÓRIA DA MARVEL¹

Barbara Santana da Costa Rosa²
Geórgia Cynara Coelho de Souza³
Universidade Estadual de Goiás (UEG)

Resumo: A partir de pesquisa bibliográfica de cunho histórico fundamentada nos estudos de Howe (2012), Costa e Orrico (2014) e outros autores, investigamos o surgimento da Marvel Comics e a criação do Universo Marvel, e como ele desencadeou o surgimento da Marvel Studios no final do século XX, braço da Marvel Entertainment que lançou 23 filmes em 12 anos, todos sucessos de bilheteria em seus anos de lançamento.

Palavras-chave: Marvel Comics. Marvel Studios. Universo Marvel. Quadrinhos. Cinema.

Resumo expandido:

A Marvel Comics foi criada na década de 1930, por Martin Goodman. O serviço principal da empresa era publicar tiras de jornais dominicais. Em 1938, após o sucesso da publicação da HQ Superman pela National Allied Publications, Goodman começou a se interessar por HQs, e negociou com Lloyd Jacquet, Carl Burgos e Bill Everett a publicação das HQs Tocha Humana e Príncipe Submarino, alguns dos primeiros super-heróis da Marvel Comics (HOWE, 2012). Era o começo da Era de Ouro dos quadrinhos, que iria até os anos de 1950.

Sobrevivendo a acusações de incitação à violência e à censura e ousando na construção de super-heróis que combatiam vilões reais em contextos históricos conhecidos pelo público, como Adolf Hitler e a Segunda Guerra Mundial – a maioria, sem máscaras e com aspectos de fragilidade (e humanidade), a Marvel Comics conseguiu sobreviver a diferentes crises econômicas e quedas de vendas de suas HQs, observando

¹ Trabalho apresentado à 8ª SAU 2019 - Semana do Cinema e Audiovisual da Universidade Estadual de Goiás (UEG), Campus Goiânia - Laranjeiras.

² Estudante do curso de Cinema e Audiovisual da UEG, especializada em produção cinematográfica e de eventos. E-mail: barbarasantana.cinema@gmail.com

³ Doutora em Meios e Processos Audiovisuais pela ECA-USP, Mestre em Comunicação e Graduada em Jornalismo pela UFG, professora efetiva do curso de Cinema e Audiovisual da UEG. E-mail: georgia.cynara@ueg.br



concorrentes importantes, como a DC Comics, que já tinha transposto Superman (1978) para as telas de cinema, com grande sucesso de público.

Diante do sucesso da Sony Pictures e da Twentieth Century Fox com os personagens da Marvel, em 2008, a Marvel Comics criou sua própria produtora de filmes, a Marvel Studios. Mais do que filmes, a empresa criou para seus super-heróis um universo em comum – o Universo Marvel. Com o primeiro filme do estúdio, Homem de Ferro (Jon Favreau, 2008), orçado em US\$ 140 milhões e com bilheteria final de US\$ 582,2 milhões, a Marvel evitou a falência e conseguiu se recuperar a ponto de produzir outros 22 filmes, todos sucessos de bilheteria em suas épocas, num intervalo de apenas 12 anos.

Numa primeira fase foram realizados seis filmes: O Incrível Hulk (Louis Leterrier, 2008); Homem de Ferro (Jon Favreau, 2008); Homem de Ferro 2 (Jon Favreau, 2010); Thor (Kenneth Branagh, 2011); Capitão América: O Primeiro Vingador (Joe Johnston, 2011) e Os Vingadores (Joss Whedon, 2012) (COSTA: ORRICO, 2014). A segunda fase contou com Homem de ferro 3 (Shane Black, 2013), Thor: O mundo sombrio (Alan Taylor, 2013), Capitão América: O soldado Invernal (Joe Russo, Anthony Russo, 2014), Guardiões da Galáxia (James Gunn, 2014), Vingadores: Era de Ultron (Joss Whedon, 2015) e Homem-formiga (Peyton Reed, 2015). Recentemente, a Marvel Studios terminou a terceira fase de produção de filmes, com Capitão América: Guerra Civil (Joe Russo, Anthony Russo, 2016), Doutor Estranho (Scott Derrickson, 2016), Guardiões da Galáxia 2 (James Gunn, 2017), Homem-Aranha: De volta ao lar (Jon Watts, 2017), Thor: Ragnarok (Taika Waititi, 2017), Pantera Negra (Ryan Coogler, 2018), Vingadores: Guerra Infinita, (Joe Russo, Anthony Russo, 2018), Homem-Formiga e a Vespa (Peyton Reed, 2018), Capitã Marvel (Anna Boden, Ryan Fleck, 2019), Vingadores: Ultimato (Joe Russo, Anthony Russo, 2019) e Homem Aranha: Longe de casa (Jon Watts, 2019).

Esta primeira aproximação histórica da Marvel é o início de uma pesquisa mais abrangente sobre as estratégias de mercado utilizadas pela empresa no Brasil, e já evidencia o poder de adaptação e recuperação da empresa às intempéries do mercado, desde os tenros anos das HQs, e a adesão do público aos seus personagens.



Referências Bibliográficas

COSTA, R. S.; ORRICO, E. G. D.. **Histórias em quadrinhos, cinema e memória na era da transmídia.** Programa de Pós-Graduação em Memória Social na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro: 2014.

COSTA, R. S. **Linguagens contemporâneas: discurso e memória nos quadrinhos de super-heróis.** Rio de Janeiro, 2007. 116 f. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Memória Social, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2007.

FLANAGAN, M.; LIVINGSTONE, A.; MCKENNY, M. **The Marvel Studios Phenomenon: Inside a Transmedia Universe.** Nova York: Bloomsbury Academic 2016.

HOWE, S. **Marvel Comics.** São Paulo: Leya, 2012.

MORRISON, G. Superdeuses: mutantes, alienígenas, vigilantes, justiceiros mascarados e o significado de ser humano na era dos super-heróis. São Paulo: Seoman, 2012.

MORELLI, A. **Super-heróis no cinema e nos longas-metragens da TV.** São Paulo: Europa, 2009.

TAVARES, L. F. V. Como os super-heróis salvaram o cinema. Super- Interessante. In: **NASCEM os super-heróis.** São Paulo: Abril, 2012. (Superinteressante Coleções). Disponível em: <<https://super.abril.com.br/comportamento/como-os-herois-salvaram-o-cinema/>>. Acesso em: 23 abril 2019.